

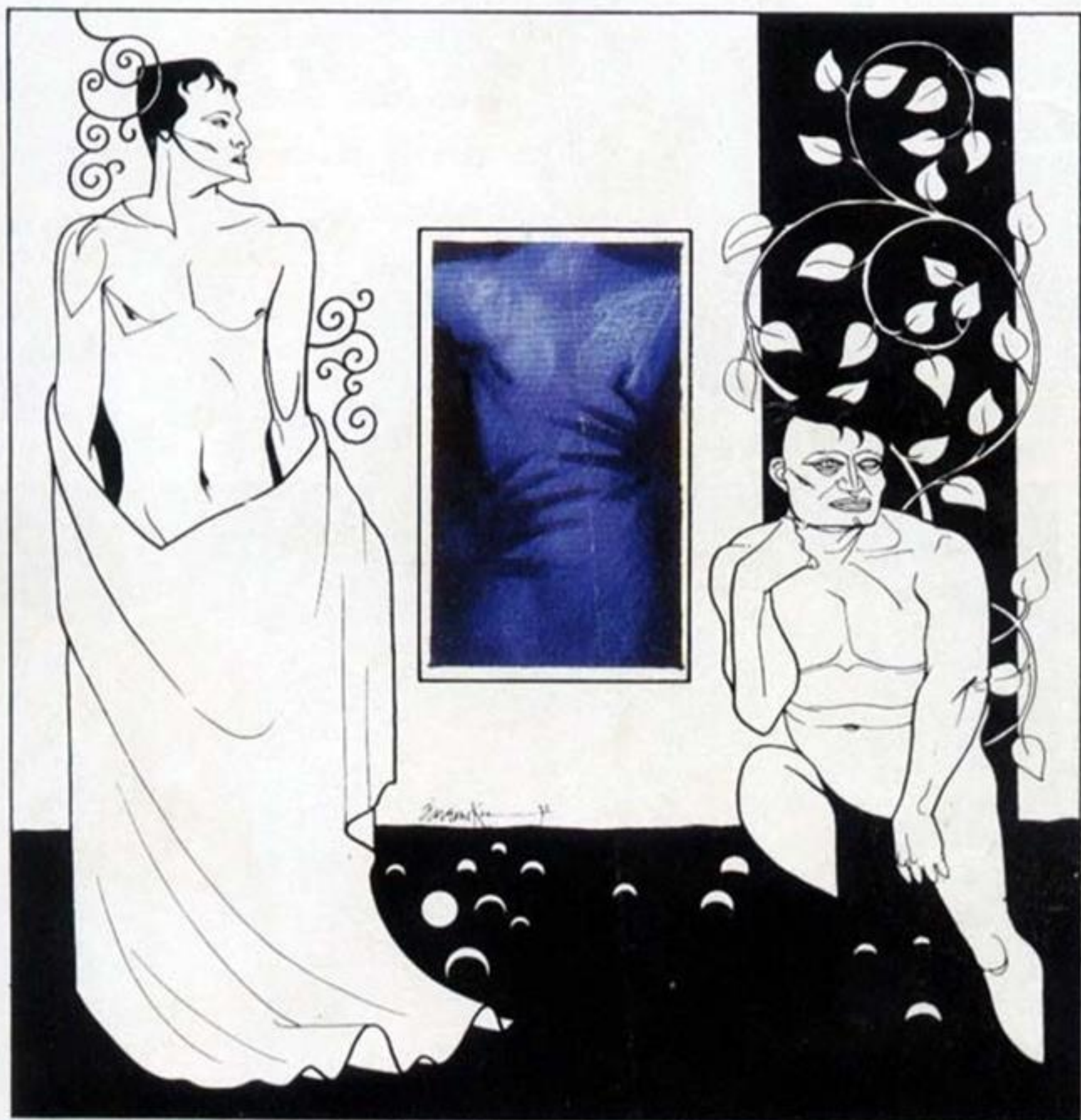


EDITORIA
GLOBO

Nº 30 Cr\$ 4.500,00



ESPELHOS · DISTANTES



UGUSTUS

NEIL GAIMAN
BRYAN TALBOT
STAN WOCH



ELE NÃO ESTÁ CHORANDO.
ELE NÃO É NENHUM BÁRBARO,
NENHUM GREGO PARA CEDER
AOS SEUS SENTIMENTOS.

ELE AGUARDA NA ESCURIDÃO,
ATENTO PARA UMA PISADA,
POR UM SOM.

ELE SE DEITA ACOR-
DADO NA ESCURIDÃO

SEM CHORAR.

DAS MEMÓRIAS DO
ANÃO LYCIUS:

*Estou velho agora, e não
temo mais nada que a
vida pudesse guardar
para mim. Não temo na-
da exceto a grande e
inevitável Morte. E ela não
está muito distante para mim.*

AVGVSTVS

NEIL GAIMAN: ESCRITOS
BRYAN TALBOT: LÁPIS
STAN WOCH: ARTE - FINAL
DANIEL VOZZO: CORES
PERSONAGENS DE SANDMAN CRIADOS POR NEIL
GAIMAN, SAM KIETH E MIKE DRINGENBERG.

*Assim, chegou o momento
em minhas memórias
para narrar certos assun-
tos, pois sou o único
homem vivo que sabe
deles.*



As coisas que escrevo, ou testemunhei diretamente, ou me foram ditas por nosso primeiro imperador; antes um homem, e agora um deus.

Falo daquele que nasceu Caius Octavius e, mais tarde, tomou o nome Caius Julius Caesar Octavianus; daquele que, ainda mais tarde, seria conhecido pelo mundo inteiro, romanos e bárbaros, como o Imperador Augustus.



ANÃO, QUE TOLICE O TRAZ AQUI?



SENHORA LIVIA, ESTOU AQUI POR ORDEM DO IMPERADOR.



HUMPH. SIM. EU TEMIA ISSO.

BEM, VOCÊ O ENCONTRARÁ Indo POR ALI.







É VINAGRE. VÊ? O SABÃO FORMA BOLHAS... E, PARA QUALQUER PESSOA, SUA PELE PA-RECERÁ QUEIMADA E ULCERADA.

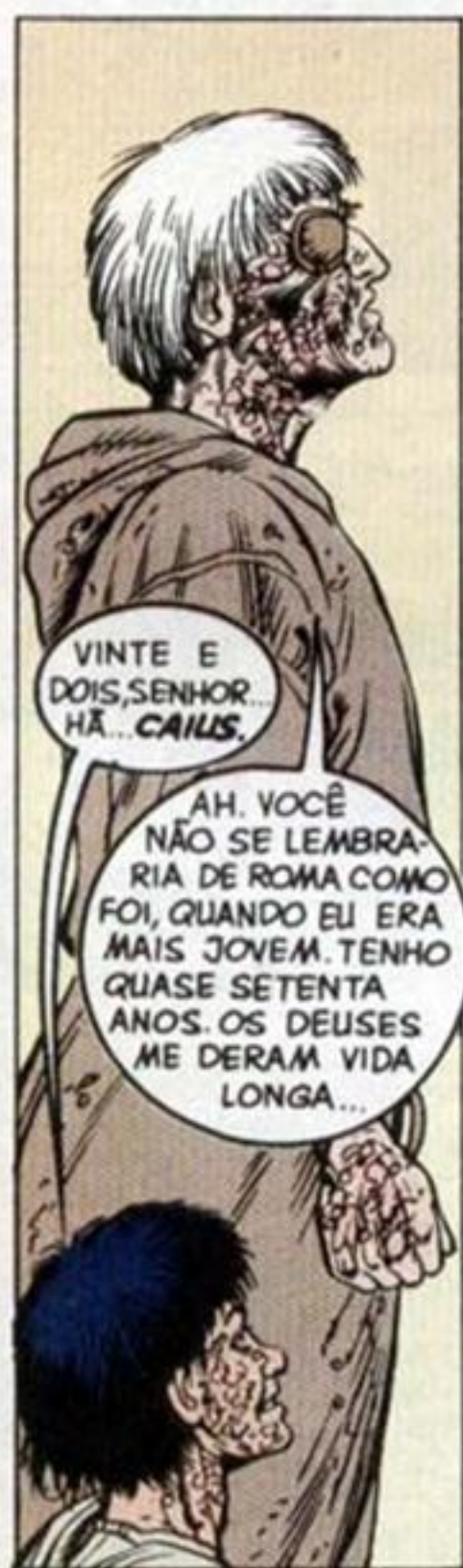
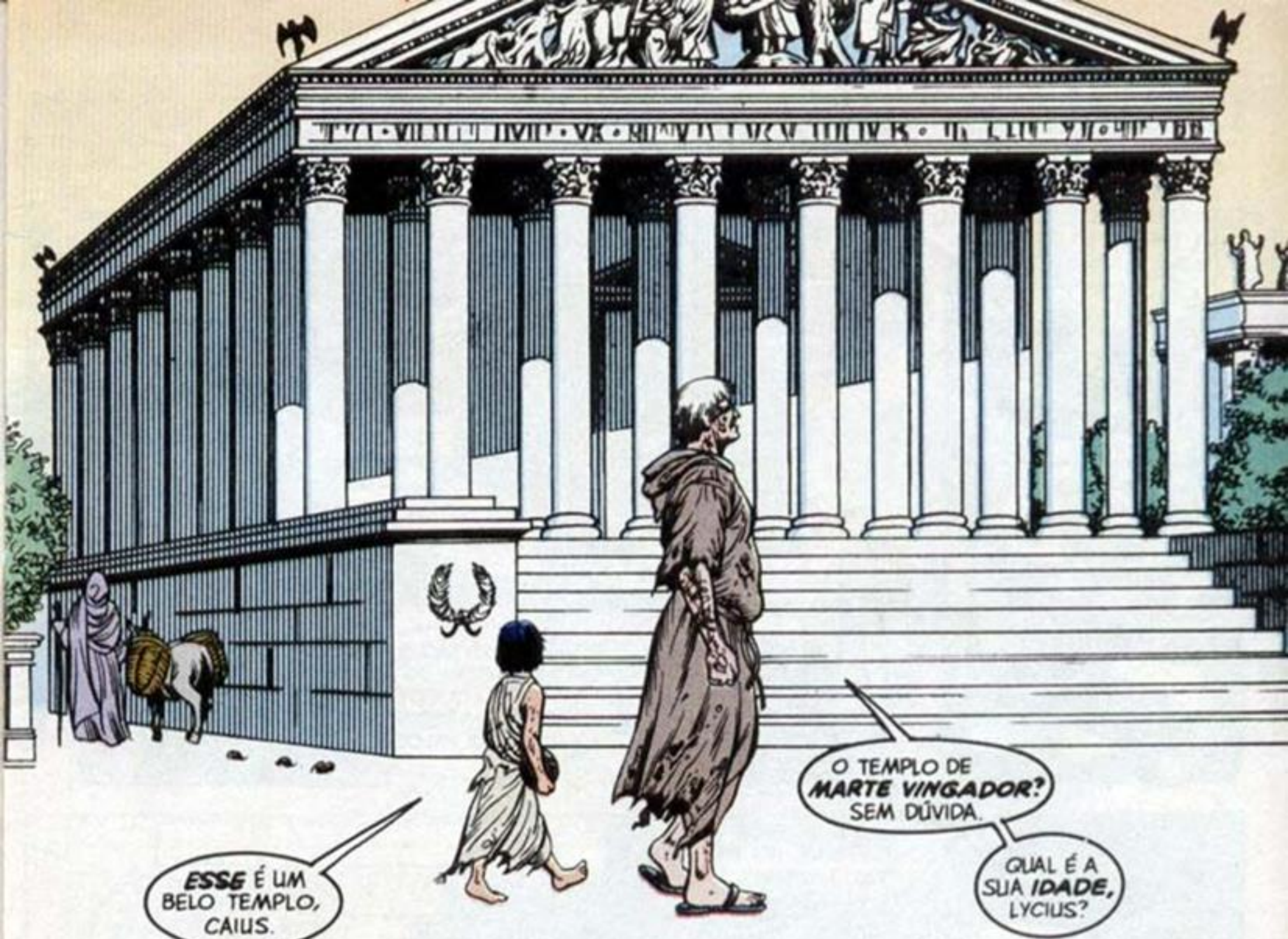


NOTÁVEL. MAIS RÁPIDO QUE ASPARGOS COZIDOS.



CAIUS. POR FAVOR, LEMBRE-SE DE QUE HOJE SOMOS APENAS MENDIGOS, AMIGO LYCIUS.









O MENINO TEM DOZE ANOS. A PIRA DE SUA AVÓ QUEIMA FERROZMENTE NO CALOR DO VERÃO.

O MENINO SENTE SAUDADES DE SUA AVÓ. ELE NÃO CHORA.

SEU TIO. SEU HERÓI.

ELE LÊ A ORAÇÃO COM ORGULHO: ORGULHO DE SUA LINHAGEM, ORGULHO DA REPÚBLICA.

O HOMEM CHEGA ATRASADO; O MENINO NUNCA O VIU ANTES, MAS NÃO HÁ COMO CONFUNDI-LO.

SEU DEUS.

SEUS OLHOS. É DISSO QUE ME LEMBRO. A PRIMEIRA VEZ. SEUS OLHOS.

FAMÍLIA. DEVE SER BOM TER UMA FAMÍLIA NORMAL. A MINHA É UM TANTO **EMBARAÇADA** POR MIM. SÃO BONS, A SUA MANEIRA...

FAMÍLIA. A FAMÍLIA É A PEDRA FUNDAMENTAL SOBRE A QUAL O IMPÉRIO É CONSTRUÍDO.

NÃO TENHO FILHOS. NEM ESPOSA. PROVAVELMENTE NUNCA TEREI.

NÃO TENHO FILHOS: TENHO FERIDAS DE CORRIDA. UMA FILHA QUE ME **ENVERGONHOU**, E MINHA NETA JULIA... SUAS PERNAS DEVEM TER SE ABERTO PARA METADE DE ROMA... **HO-MENS E MULHERES...**

OBRIGADO, SENHORA. QUE OS DEUSES LHE ENVIEM MUITAS CRIANÇAS.

FERIDAS DE CORRIDA...





O VELHO ACORDA NA NOITE, SUANDO E COM FRIO.



ELE ATENTA AO SILÊNCIO, POR UM MOMENTO DOENTIO, COM MEDO DE TER VOLTADO NO TEMPO, É UMA VEZ MAIS UM MENINO TRÊMULO...

NA ESCURIDÃO, ELE TEME QUE A TOTALIDADE DE SUA VIDA, DESDE AQUELA NOITE NEGRA, NÃO TENHA SIDO MAIS QUE UM SONHO FEBRIL.



ELE GRITA POR UM CONTADOR DE HISTÓRIAS. HÁ SEMPRE UM ESPERANDO NA ANTE-SALA.

O VELHO DORME SOZINHO, MAS A SOLIDÃO O AMEDRONTA.



AS HISTÓRIAS ESPALHAFATOSAS DE HOMENS OUSADOS E DENTES DE DRAGÕES O CONFORTAM, E, NOVAMENTE UMA CRIANÇA, ELE DORME.



ONDE ESTÃO TODOS ELES?



FORAM PARA DENTRO. É MEIO-DIA. APENAS CACHORROS LOUCOS, BRITÕES E MÊNDIGOS FICAM FORA NESTE CALOR.

QUANTO GANHAMOS ATÉ AGORA?



QUATRO ASES DE COBRE, UM DUPONDIIUS DE BRONZE... BEM MAL CUNHADO... E UM SESTERCIUS. PARECE FALSO.

É BOM QUE NÃO ESTEJAMOS FAZENDO ISTO PELO DINHEIRO, ENTÃO.

POR QUE ESTAMOS FAZENDO ISSO?



DEPOIS.

... COMO DISSE, A PRIMEIRA VEZ QUE O VI FOI NO FUNERAL DE MINHA AVO.

A VEZ **SEGUINTE** FOI QUANDO TINHA DEZESSEIS ANOS. ELE ESTAVA NA HISPÂNIA. MANDOU **BUSCAR-ME**.

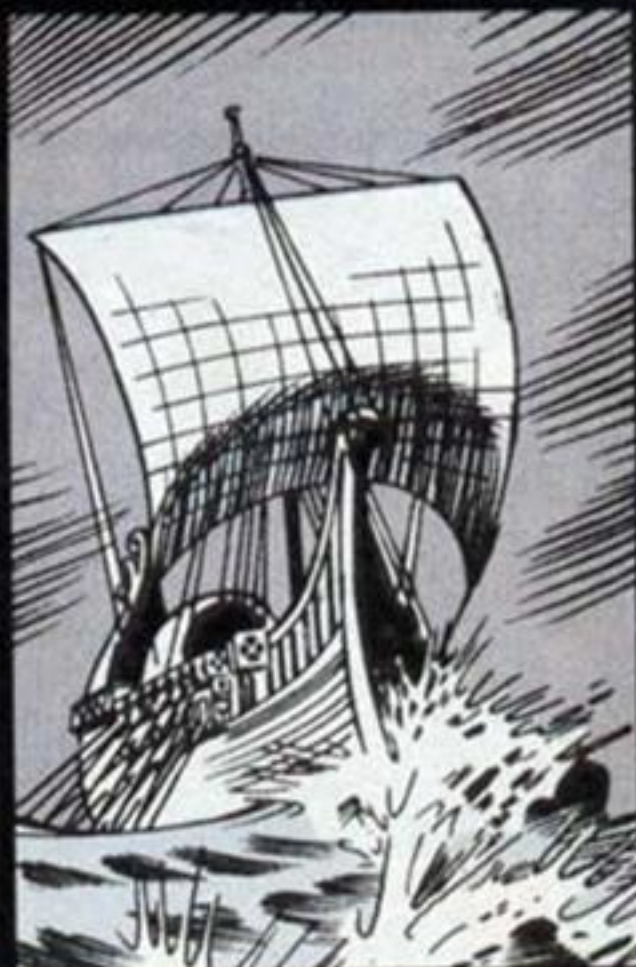
FIQUEI TÃO EXCITADO.



"EM RETROSPECTO, A JORNADA DEVE TER SIDO UM **PESADELO**."



"MAS NA ÉPOCA FOI UMA **AVENTURA**... UMA HISTÓRIA JUVENIL. EU AINDA ESTAVA CONVALESCENDO DE DOENÇA..."



"FOI UM CAPÍTULO DE **DESASTRES**: PRIMEIRO NÓS **NAUFRAGAMOS**, ENTÃO FUI FORÇADO A ATRAVESAR **LUTANDO** NO TERRITÓRIO DOMINADO PELO INIMIGO... APENAS PARA ESTAR COM **ELE**."

ELE ERA MEU **TIO**, VOCÊ SABE. ERA O MAIOR HOMEM DO MUNDO. ERA MEU HERÓI. E ERA **CAESAR**.

PASSEI ALGUM TEMPO COM ELE, NA HISPÂNIA.

ELE DEVERIA TER ME LEVADO EM SUA EXPEDIÇÃO SEGUINTE; ELE PLANEJAVA ME TER **SEMPRE** AO SEU LADO.



"FUI À APOLLONIA, **ESPERA**-LO. E, LÁ, EU SOUBE QUE ELE HAVIA SIDO **ASSASSINADO**, E ME NOMEADO COMO SEU HERDEIRO."



"EU TINHA DEZOITO ANOS, E PARTI NAQUELE DIA PARA ROMA... PARA **VINGA**-LO."



VOCÊ DEVEIA AMA-LO MUITO.

MM?

NÃO. EU O **ODIA**-VA.





POR QUE
VOCÊ NÃO É
REI?

NOMES... NOMES. OFERE-
CERAM A JULIUS CAESAR A
COROA, E ELE A RECUSOU.
A RAZÃO É BASTANTE.

OS ROMANOS SÃO
UM POVO ORGULHO-
SO. ELES NÃO SE PERMI-
TIRIAM SER GOVERNA-
DOS POR UM REI.



ENTÃO ME CHAMO DE
IMPERATOR... COMAN-
DANTE. E ELES ME SEGUEM,
E ME OBEDECEM COMO
FARIAM A UM REI.

AS PESSOAS ME FAS-
CINAM, LYCIUS.

ESTÁ EM MEU PO-
DER DEVOLVER A
ELAS UMA **REPÚBLICA**.
QUASE O FIZ, POR DUAS
VEZES, QUANDO ESTA-
VA ASSUSTADO.



E ESTÁ NO PODER
DELAS RETOMAR TODO
O PODER DE MIM; MAS
ELAS NÃO
QUEREM.

HUMANIDADE. ELAS
SEGUEM LÍDERES... RAI-
NHAS OU REIS, CHEFES OU
IMPERADORES. NÓS DIZE-
MOS A ELAS O QUE FAZER,
E ELAS FAZEM.



NÃO SABEMOS MAIS
DO QUE ELAS, MAS, AINDA
ASSIM, NOS SEGUEM CE-
GAMENTE, COMO PESSOAS
PERDIDAS NAS CATACUM-
BAS FARIAM COM UMA
CRIANÇA CARREGANDO
UMA TOCHA.



ENTÃO, O QUE VOCÊS LÍDE-
RES SEGUEM PARA NOS
FAZER SEGUI-LOS E OBE-
DECÊ-LOS?

NÓS SE-
GUIMOS NOSSOS
SONHOS.



VOCÊ TOME CINCO ASEs.

OBRIGADO, SENHOR. É MUITO GENEROSO DE SUA PARTE.



UMA VEZ EU FUI UM ESCRAVO. MAS FUI LIBERTADO POR VONTADE DE MEU SENHOR. TO-MEI O QUE HAVIA ECONOMIZADO E ME TORNEI VENDEDO DE VINHO. AGORA POSSUO DOIS NAVIOS E CINQUENTA ESCRAVOS.



NÃO SABEMOS O QUE O AMANHÃ TRARÁ; E, EXCETO PELO CAPRICHIO DA DEUSA FORTUNA, EU MESMO PODERIA ESTAR SENTADO NO MERCADO, MENDIGANDO ASEs DE COBRE.

NENHUM HOMEM CONHECE O FUTURO. DEVEMOS TODOS CAMINHAR COM CUIDADO.



EU CONHEÇO O FUTURO. OU UM POUCO DELE.

PELOS SONHOS?

... NÃO POR LIVROS. QUANDO MARCUS LEPIDUS MORREU, E TO-MEI O OFÍCIO DE SACERDOTE-CHEFE, ORDENEI QUE FOSSEM TRAZIDOS A MIM TODOS OS VOLUMES DE PROFECIA.



EU LI TODOS. ENTÃO MANDEI QUEIMAR DOIS MIL DELES. OS QUE RESTARAM EU EDITEI E RECOPIEI... AS PROFECIAS ERAM OBSCURAS, MAS NÃO TÃO OBSCURAS.

HÁ DOIS FUTUROS, SABIA? DUAS MANEIRAS DE COMO PODEM SEGUIR.

EM UM DELES, OS ROMANOS FERVIHAM E BRILHAM COMO FOGO GREGO, DURAM ALGUMAS CENTENAS DE ANOS E ENTÃO DESAPARECEM... DEVORADOS PELOS BÁRBAROS E PELOS DEUSES ESTRANHOS.



NO OUTRO, O MUNDO INTEIRO SE TORNA UMA PROVÍNCIA DO NOSSO IMPÉRIO: O ESTANDARTE DA ÁGUIA SERÁ CARREGADO ATRAVÉS DE TERRAS QUE MAL SONHAMOS.



HÁ NAÇÕES ALÉM DO PÔR-DO-SOL, DONDE GOVERNAREMOS ZIGURATES DOURADOS; E NAÇÕES AO SUL ONDE DIAMANTES REPOUSAM COMO OVOS DE PINTARROXO SOBRE O CHÃO...

SERÁ UM BELO MUNDO, GRANDE E GLORIOSO; E ESSE IMPÉRIO DURARÁ POR DEZ MIL ANOS. OU MAIS.



AS PROFECIAS ERAM BASTANTE CLARAS QUANTO A ISSO...

... E QUANTO AO QUE EU DEVERIA FAZER.



ENTÃO DEIXE-ME VER SE ENTENDEI. HÁ DOIS FUTUROS, E VOCÊ ESCOLHEU UM DELES. PELAS PROFECIAS. E DESTRUÍU OS OUTROS.

SIM, SIM, EU O FIZ.



"CERTA NOITE, EU ACORDEI TARDE, COMO HAVIA DESPERTADO INÚMERAS VEZES NO PASSADO..."



"... E CHAMEI UM CONTADOR DE HISTÓRIAS."

"O HOMEM QUE VEIO ERA NOVO PARA MIM."



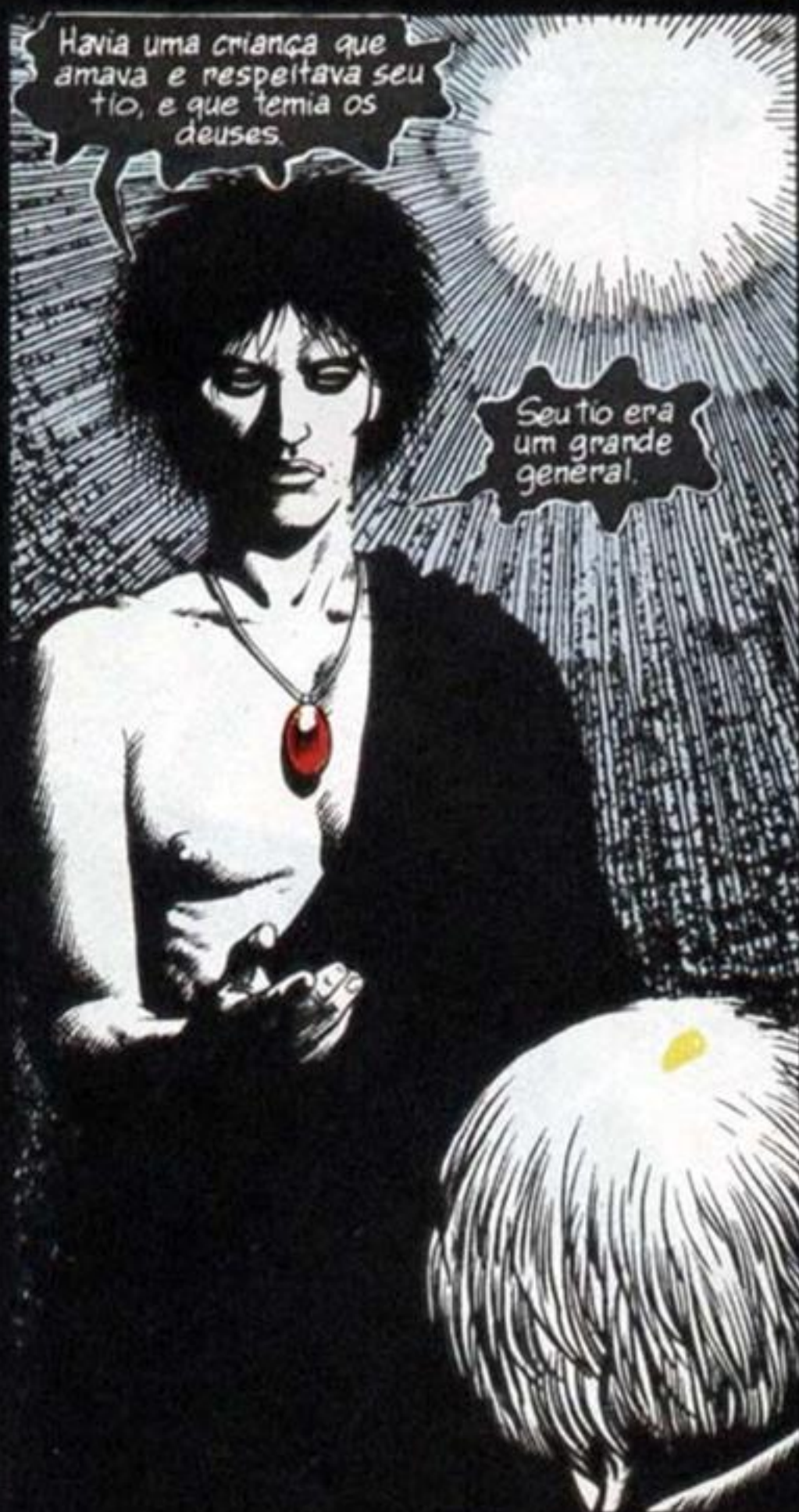
VOCÊ!
CONTE-ME UMA HISTÓRIA.

Uma história, Octavianus? Muito bem.



Havia uma criança que amava e respeitava seu tio, e que temia os deuses.

Seu tio era um grande general.



O menino contava os dias até que fosse velho o bastante para marchar e seguir seu tio na guerra.

Quando tinha dezessete anos, e aos seus próprios olhos já era um homem, o menino partiu com seu tio...

... para aprender as artes da conquista.



E então, em sua primeira noite no acampamento, fraco por doença e excitação, o menino estava deitado em sua tenda.

Mas algo ruim aconteceu a ele naquela noite.



NÃO!

COMO
OLSA?

QUEM
É
VOCÊ?

Estou aqui para lhe
contar uma história,
Caius Octavius. Porque
você acorda a cada noi-
te, gritando.

VOCÊ
É UM
DEUS.

Não sou um deus.
Mas estou aqui como
um favor para um deus.

UM... FAVOR?

Todos os deuses
começam em meu reino, Caius
Octavius. Eles caminham em seu
mundo por um período, e quando
estão velhos retornam ao meu
mundo para morrer.

ISTO É UM
SONHO.

CLARO QUE
É UM SONHO,
OCTAVIUS.



QUEM É
VOCÊ?

QUANDO ERA UM
HOMEM, FUI ARISTEAS
DE MARMORA. MAS ISSO
FOI SETECENTOS ANOS
ATRAS.

O... O POETA QUE SE
TORNOU O CORVO DE APOLLO?

ENTÃO VOCÊ É APOLLO?
IMPLORO-TE, NÃO SEJA APOLLO
DAS TORMENTAS, MAS APOLLO DE
ASPECTO MAIS GENTIL.

Não sou Apollo. Não
sou nenhum deus solar. Mas
poetas e sonhadores são meu
povo, e não é sem precedente
sermos confundidos.

O QUE VOCÊ... O
QUE QUER COMIGO,
SENHOR?

Não sou nenhum pequeno
deus romano dos sonhos, ne-
nhum deus de rima. Sou eu mesmo.

Há uma saída
para o seu dilema,
Octavius.

MEU DILEMA?

Sim.

Não faço isto para
você, pequeno imperador.
Faço por outro, que
me pediu para inter-
ceder em seu
nome.

O DIVINO
JULIUS?

Terminus. Ele
que caminha pelos
limites.

Ele solicitou que eu
aconselhasse uma saída
para suas dificuldades.

ELES SA-
BEM, ENTÃO? OS
DEUSES?

Terminus
sabe.

Você rege sob uma
carga pesada; enquan-
to for imperador, os
deuses de Roma o vi-
giam. E você teme
os deuses...

... não é?

... SIM.

Mas você
tem planos, Augustus.
Planos que deseja
esconder dos deuses
de Roma.

Assim, por
um dia em cada
ano, não seja
imperador.

QUÊ?
MAS...
COMO?

Seja um mendigo, Augus-
tus. Vá ao mercado, e implo-
re por cobres. Planeje seu
curso neste dia, quando
os deuses não estarão
olhando.

E
ENTÃO...

ENTÃO
EU ACOR-
DEI.







O MENINO TEM DEZES-
SEIS ANOS. ELE DORME EM
SUA TENDA. ESTÁ DOENTE.



SEU TIO VEM À SUA TENDA,
NA ESCURIDÃO.

SEU TIO É UM GRANDE HOMEM.

O MENINO É TOMADO, BRUTAL-
MENTE, ASPERAMENTE, ALI NA
NOITE. ELE NÃO RESISTE.



SEU TIO ESTÁ CONTENTE
COM ELE.

"FAÇA O QUE EU DISSER, E EU O
ADOTAREI COMO MEU FILHO. FA-
ÇA O QUE EU DISSER, E VOCÊ GO-
VERNARÁ QUANDO EU TIVER PAR-
TIDO. E O MUNDO SERÁ SEU."



O MENINO FAZ O QUE
É ORDENADO.

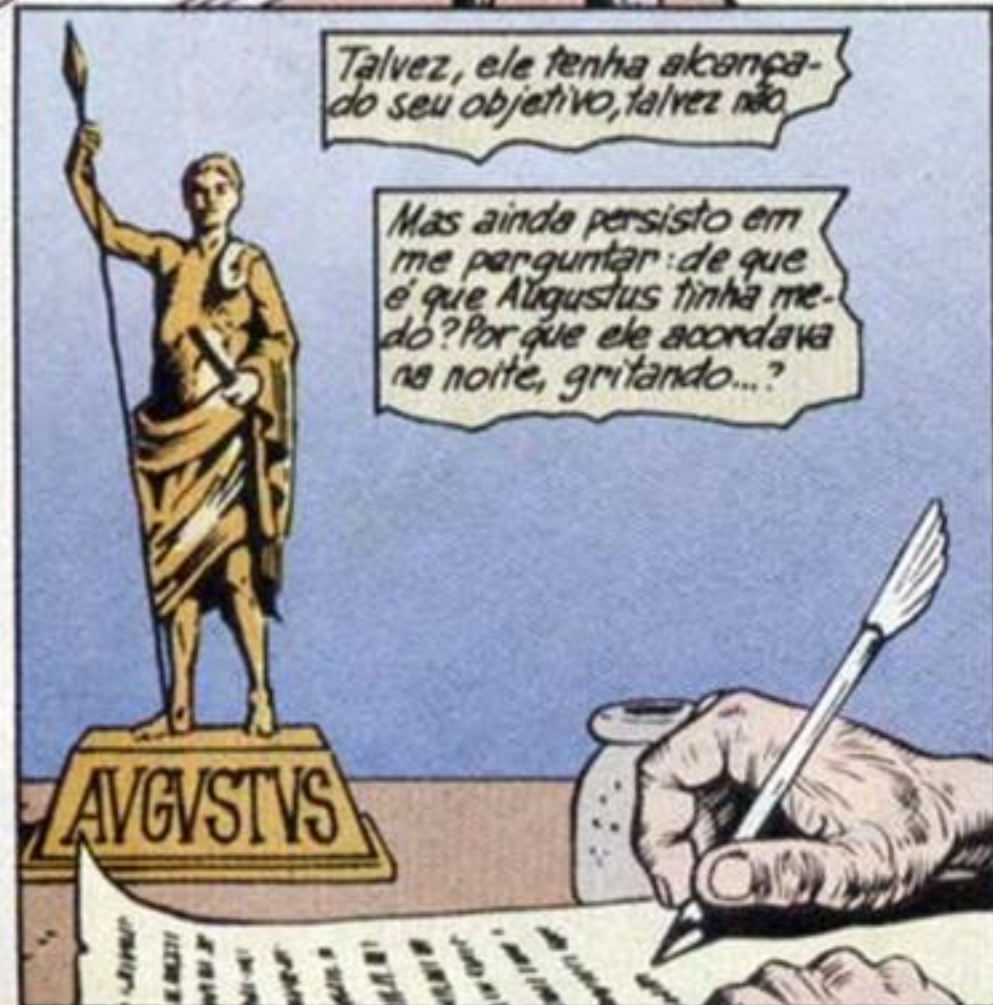
ELE FICA ACORDADO NA ESCURIDÃO,
NOITE APÓS NOITE, ESPERANDO
POR SEU TIO, ESPERANDO PELA DOR.



E JAMAIS
CHORANDO.



O testamento de Augustus definiu os limites do império; proibiu expansões posteriores.



EM NOME DO SEU SONHO, JOSHUA NORTON IGNOROU
OS PERPÉTUOS DESESPERO, DELÍRIO E DESEJO. MAS
HÁ UM DOS SEM-FIM QUE ELE NÃO PODE
ENGANAR...



SANDMAN Nº 31

PALAVRAS NA AREIA

Quando conduzia seu exército através de regiões da Trácia, o pai de Caio Otávio consultou o deus dos ritos bárbaros a respeito de seu filho. Os sacerdotes, então, jogaram vinho no fogo do altar e dele jorrou uma flama tão grande que ultrapassou a cumeeira do templo e projetou-se no céu, pressagiando um grande destino. Predição semelhante só acontecera antes para Alexandre Magno.

Caio Otávio estudava em Apolônia quando recebeu a notícia do assassinato de Júlio César. Imediatamente, ele partiu para Roma a fim de fazer cumprir o testamento pelo qual César o adotava como filho.

Quando entrou na cidade, Otávio assumiu o nome de Caio Júlio César Otaviano e, na qualidade de herdeiro de César, limitou o poder de Marco Antônio, que se viu obrigado a formar com ele e Marco Lépido um triunvirato para governar Roma.

Na época, Otaviano tinha apenas 18 anos e teve que enfrentar inúmeros ataques e conspirações para se manter no poder. Sexto Pompeio chamou-lhe de afeminado. Marco Antônio acusou-o de ter comprado a adoção de seu tio pelo seu estupro. Lúcio, irmão de Marco, chegou a insinuar que Otaviano teria se prostituído, ainda na Espanha, a Aulo Hircio, pelo preço de trezentos mil sestércios.

As guerras civis das quais participou tinham como principal objetivo vingar a morte de seu tio. Certa vez, após sair vitorioso de uma batalha, enviou a cabeça de Bruto para ser jogada no pedestal da estátua de César e quando um prisioneiro ilustre suplicou-lhe uma sepultura, Otaviano respondeu que os abutres se encarregariam disso.

Depois de 12 anos de

triumvirato, Otaviano finalmente derrubou Lépido e Marco Antônio, tornando-se senhor absoluto de Roma. Conseguiu, habilmente, mudar o regime para principado e recebeu do Senado o título de "Augusto", que só era usado para designar objetos e lugares sagrados. Assim, ficava clara sua superioridade sobre os outros homens. Mais tarde, também em sua homenagem, Augusto passaria a ser o nome do mês no qual Otaviano conseguiu o seu primeiro consulado.

Casou-se três vezes. Primeiro, com a afilhada de Antônio, Cláudia, que devolveu, ainda virgem, à sua família. Depois com uma viúva chamada Eseribônia, da qual divorciou-se devido à depravação de seus costumes. Por último, com Livia Drúsila, filha de uma ilustre família, a quem realmente amava.

Com Eseribônia, ele teve uma filha, Júlia, que lhe deu três netos (Caio, Agripa e Lúcio) e duas netas (Júlia e Agripina). Nem a perda de Caio e Lúcio o afetou tanto quanto a conduta das Júlias, que foram ameaçadas de morte e exiladas por caírem em desonra, e de Agripa, em virtude de seu caráter baixo e feroz. Augusto se referia a eles como seus "três abscessos" ou seus "três cânceros" e exclamava: "Ah! Fora melhor, ó deuses, que nunca me tivesse casado e morresse sem deixar filhos". Com Livia, ele não teve herdeiros.

Augusto dava atenção especial aos sonhos, fossem eles seus ou dos outros. Foi graças a uma visão noturna que, todos os anos, em determinada data, se vestia de mendigo e pedia esmolas

ao povo. Aliás, as noites lhe eram particularmente penosas. Dormia no máximo sete horas, mas não continuamente. Acordava várias vezes, mandava chamar os leitores e narradores para fazê-lo dormir e não se levantava sem ter os amigos do lado. Muito supersticioso, queimou diversos livros de profecias, em língua grega e latina, de autores anônimos, pois os considerava pouco recomendáveis. Conservou apenas alguns, de difícil compreensão, guardados em duas caixas douradas, que foram colocadas no pedestal da estátua de Apolo.

Amado pelo povo e pelos militares, Augusto odiava que o chamassem de senhor ou lhe dispensassem lisonjas. Por isso, só saía da cidade, ou de qualquer outro lugar, durante a noite para não ser incomodado por ninguém.

A sua morte foi prevista durante uma festa de purificação. O oráculo disse que ele não viveria mais cem dias e seria colocado na categoria dos deuses. De fato, o Imperador adoeceu.

Quando seu estado de saúde se agravou, Augusto pediu um espelho e mandou pentear seus cabelos e friccionar as faces. Depois, recebeu dois amigos e lhes perguntou "se achavam que ele havia representado bem a farsa da vida" e completou: "Se tudo correu bem, aplaudi a peça e batei palmas prazenteiramente".

Augusto morreu nos braços de Livia, depois de governar Roma, sozinho, por 44 anos.

Pesquisa: Gisleine Carvalho

(Os nomes citados na história "Augustus", seguiram rigorosamente o original americano. Entretanto, no texto acima, optamos por mantê-los em português.)



CARTAS NA AREIA

Eu acho Neil Gaiman um verdadeiro profeta, pois a proximidade mística entre seus textos e a intimidade de cada leitor é alguma coisa de outra dimensão, de sonhos, talvez. E a qualidade dos desenhos, das cores e da arte-final é indiscutível. Mas eu gostaria de lançar uma dúvida na areia: quem é aquela loira que aparece nas propagandas de SANDMAN nas contracapas de outras revistas, junto com Morpheus? Em quais edições essa mulher aparece? Pesadelos à parte, ela é demais!

MARCELO GALVANI
R. Paraguai, 300
09210 - Santo André - SP.

Essa loira chama-se Rose Walker, e era a personagem principal da saga "A Casa de Bonecas". Ela aparecia — erroneamente — na mídia de "Terra dos Sonhos". Mas se você quiser revê-la, basta adquirir SANDMAN ESPECIAL Nº 2, a edição encadernada (contendo os nºs 8 a 16) que já deve estar nas bancas.

Assisti a um filme cujo título era *Garantia de Morte* (*Warrant Death*), protagonizado por Jean-Claude Van Damme. Nesse longa-metragem havia um vilão chamado Mr. Sandman, o qual foi indignamente traduzido por

João Pestana. Na trama existia também um programa de computador com o nome Sleep e a senha era Morpheus. Será que a produtora americana fez alguma espécie de homenagem ao nosso conhecido Mestre dos Sonhos?

RAFAEL SCHUCH DA SILVA
R. Irmão Inocência Luís, 583
91300 - Porto Alegre - RS.

Rafael, a figura de Sandman está muito ligada à cultura anglo-saxônica. Por isso, as citações em músicas, livros e em outras formas de arte são tão frequentes. Quanto à tradução, concordamos que o nome original não foi respeitado, mas a versão é, até certo ponto, aceitável. Segundo algumas lendas brasileiras, o João Pestana soprava areia nas pessoas para elas dormirem. Portanto, se trata de uma "adaptação regional" do Mestre dos Sonhos.

Em SANDMAN 27, o colorista Daniel Vozzo muda constantemente a cor dos olhos de Morpheus. Isso acontecia conforme a situação que ele enfrentava. E as cores seguiam os padrões da aura espiritual. O azul, quando estava entre os convidados, significa algo como a paz espiritual. O amarelo, quando estava no comando das ações, representa a força do espírito santo, sempre com o controle da situação.

Não sei o significado correto do vermelho, mas a julgar pelos momentos em que seus olhos tomaram essa tonalidade, dá pra se deduzir.
RICARDO GOMES DO AMARAL FILHO
R. Prof. Annes Dias, 71
02417 - São Paulo - SP.

Bela observação, Ricardo. Mas também vale a pena ressaltar as constantes mudanças de aparência de Lorde Morpheus. Cada pessoa o enxerga de uma maneira, como pudemos observar na edição nº 5, com o herói marciano Ajax; no nº 9, com a Princesa Nada (que reapareceu em "Estação das Brumas"); e, principalmente, no nº 26, quando suas feições e trajes alteram-se de acordo com o pretendente ao Inferno que o visita.



DEPOIS DE TRÊS ANGUSTIANTES
SETEMBROS, NADA COMO A
PAZ DE UM JANEIRO.



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Roberto Irineu Marinho
João Roberto Marinho
José Roberto Marinho
Ricardo A. Fischer

DIRETORIA

Ricardo A. Fischer
Fernando A. Costa
Flávio Barros Pinto
José Antonio Soler
Tadeu Vani Fucci
Orlando Marques

SANDMAN

DIRETOR EXECUTIVO DE REVISTAS
Flávio Barros Pinto

DIRETORA EDITORIAL
Flavia Ceccantini

DIRETOR DE PUBLICIDADE
José Roberto Sgarbi

REDAÇÃO

Editor: Leandro Luigi Del Manto. **Editor de Arte:** Hélio Pinna (Jacaré). **Redator:** Sidney Gusman. **Revisores:** Cecília Bassarani, Paulo Roberto Pompêo. **Secretário de Redação:** Cicero Osvaldo de Lima. **Chefe de Arte:** José Moreno Cappucci. **Diagramador:** Rony Costa. **Assistentes de Arte:** Gerson Afonso de Campos, Marco Aurelio Ponzio, Marcos Camargo de Brito. **Produção Externa:** Art & Comics.

PUBLICIDADE

Gerente de Publicidade Brasil: Isabel Borba. **Coordenador de Publicidade:** Alexandre Palladino. **Contatos:** Clóvis da Cunha Borges, Gustavo Salles da Matta, Maria Fernanda Frederique, Nadia Araújo Lappas. São Paulo: Rua do Curtume, 665 — Lapa — CEP 05065 — Tel.: (011) 874-6000.

MARKETING

Gerente de Grupo de Produto: Denise Maria Mozol. **Gerente de Produto:** Mauro Menezes. **Analista de Produto:** Wagner Pinheiro. **Diretor de Comunicação:** Mauro Costa Santos. **Criação:** Marcelo Gussoni, Hélio Viski, André Torretta, Luiz Yoshio Daikuhara, Júlio Cezar Tobias, Cristiane Lastoria Parede. **Gerente de Promoção e Divulgação de Imprensa:** Lúcia De Finis Machado. **Coordenadora de Divulgação de Imprensa:** Dora Cristina Vieira. **Supervisor de Planejamento:** David A. Casas. **Diretor de Serviços de Marketing:** Raul Aguiar. **Coordenação e Tráfego:** Gerente: Juarez Leite Santa Clara. **Coordenadores:** Walter de Souza (SP). **Escritórios Regionais:** Curitiba (PR): Maria Cristina Mendonça de Paula — Rua Marechal Deodoro, 51, cj. 806-A — CEP 80029 — Tel.: (041) 224-3780 — Belo Horizonte (MG): Marisa Tavares Parreiras — Rua Pernambuco, 1077, 7º andar — CEP 30130 — Tel.: (031) 226-7501 — Porto Alegre (RS): Isabel Leal Borba — Rua Mostardeiro, 333 — cj. 811 — CEP 90000 — Tels.: (0512) 22-9135 e 22-6186 — Rio de Janeiro (RJ): Rua Itapiru, 1209 — CEP 20251 — Tel.: (021) 273-5522 — Telex (021) 23365.

Diretora Responsável: Flavia Ceccantini

Editora Globo S/A

Rua do Curtume, 665 — São Paulo — SP — CEP 05065 — Tel.: (011) 874-6000 — Telex (011) 81574 — Fax (011) 864-0271

Serviço ao Assinante: Caixa Postal 6.400 — CEP 01051 — São Paulo — SP — Tel.: (011) 262-7211

Distribuidor exclusivo para todo o Brasil: Fernando Chinaglia Distribuidora S/A — Rua Teodoro da Silva, 907 — Rio de Janeiro — Tel.: (021) 577-6655. **Números Atrasados:** Serão vendidos pelo preço da última edição em banca. Pedidos podem ser feitos diretamente ao jornaleiro ou ao distribuidor Chinaglia de sua cidade. **São Paulo,** Pça. Alfredo Issa, 18, Centro, tels. (011) 228-1841 ou 229-9427. **Rio de Janeiro,** Rua Teodoro da Silva, 821, Grajaú, tels. (021) 577-4225 ou 577-2355. Por carta, diretamente à Editora Globo, Setor Números Atrasados, Caixa Postal 289, CEP 06454, Barueri, SP. Publicação mensal. Data desta edição: Abril 1992

ANER 1992 DC Comics Inc. A Division of Warner Bros. A Time Warner Company. Todos os direitos reservados.

IMPRESSÃO MARPRINT.

